

# A Coluna do Kina

## VIDA DE DENTISTA

*Dentist life*

*Sidney Kina*

Vamos ser sinceros. Já ficou cansativa essa discussão do que é certo ou errado na estética dentária. Aliás, precisamos ter sensibilidade para o problema, pois podemos desconcertar ou até ofender seriamente uma pessoa ao dizer para ela como são feios e artificiais (?) os dentes “cor de louça” que tanto deseja (ou pior, que já possui). Em verdade, não há o que realmente possamos chamar de estética, somente achismos e opiniões, cujas preferências de cada um ditam a beleza a seus próprios olhos, de forma íntima e pessoal. Não há, portanto, nada de mal em chamar todas as coisas de belas (ou feias), desde que tenhamos em mente que as palavras “bonito” e “feio” poderão ter diversos significados, de acordo com a pessoa, a época, os espaços e as culturas. Assim, não existem razões absolutas para definir beleza, existem apenas conceitos e preconceitos pessoais. Dessa maneira, não penso que existem razões certas para gostar ou não de uma anatomia ou cor de dente. Alguém pode preferir dentes pequenos, alinhados e arredondados porque lhe dão a sensação de delicado, outro pode preferir dentes quadrados e grandes porque lhe dão a sensação de força, dentes A1 porque lhe dão a sensação de naturalidade ou dentes quadrados porque lhe dão a sensação de pertencimento ao *status quo*. Não há nada de errado com isso. Todos nós, quando contemplamos algo, tendemos a abstrair de maneiras diferentes, o que influencia grandemente se gostamos ou não daquilo. Nossas memórias edificam nossas ideias e nos ajudam a construir nossa opinião, a apreciar ou não o que vemos. Por isso, profissionais que trabalham com parâmetros estéticos precisam ser racionais para entender e interpretar as diferentes opiniões. Por vezes, algumas memórias nos tornam preconceituosos, e instintivamente damos as costas para uma opinião contrária, bloqueando a visão para outra perspectiva. Então, lembre-se: se não existem razões certas para gostar de algo, existem razões erradas para não gostar. Cuidado com a tendência de admirar somente o que é bonito e atraente para você, impedindo-se de contemplar novas formas e cores. Em outras palavras, depois que uma imagem perceptiva se fixa, quaisquer que sejam as razões, ela provavelmente irá persistir. Assim, quando o paciente se encanta (ou se encana) com uma imagem, é muito difícil desconstruí-la (e isso vale para nós também). Logicamente que isso não implica ficar passivo e aceitar toda e qualquer opinião. Temos por obrigação expressar nossa opinião e nosso parecer,

afinal isso faz parte do pacote restaurador, trabalhando conceitos estéticos e colaborando na construção da imagem ideal na expressão do sorriso. Saber fazê-lo sem impor, associando e compondo sem contrapor, é a regra do jogo. Entenda! A imagem não precisa ser muito explicada, ela é sentida num cabo de guerra entre o gostei e o não gostei. Portanto, temos de ser cautelosos, e não tentar achar argumentos que expliquem demais e que eventualmente não nos deem margem de remediar ou retroceder na opinião lançada. Por exemplo, por nossos conhecimentos e treino visual, há uma tendência de apreciar – amar – a imagem dentária natural. Assim, por vezes, tentamos persuadir descrevendo as características dentárias naturais, apresentando as proporções dentárias, sua especial translucidez e, logo, por que as cores são mais para *off-white*, e não para *super-white*, com borda opalescente emoldurada por efeito halo, e outros tantos argumentos técnicos... Mas, não mais que de repente, vem a frase: “Eu acho tão lindo dentes superbrancos, grandes e expressivos! O(A) doutor(a) acha que não vai ficar bom no meu sorriso?” Pausa... respiro... suspiro... momento constrangedor. Não sei você, mas eu imediatamente lembro de Nietzsche dizendo “*Nossas opiniões são a pele que queremos ser vistos*” e, em seguida, penso “Sabe, nem sempre sou da minha própria opinião” e ponto.

Vida de dentista.

## PARA SABER MAIS

1. Woodfield R. Gombrich essencial: textos selecionados sobre arte e cultura. Porto Alegre: Bookman, 2012.



**Sidney Kina**  
Cirurgião-dentista, Maringá, Paraná  
[www.sidneykina.com.br](http://www.sidneykina.com.br)